

# ESPAÇO SOCIALISTA

www.espacosocialista.org

1º de maio de 2009

espacosocialista@hotmail.com

## POR UM ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES CONTRA A CRISE E A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA

### A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES NO BRASIL

Agora, neste 1º de Maio de 2009, os trabalhadores estão diante de mais uma crise econômica do capitalismo. Não se trata de uma crise qualquer, de uma recessão como tantas outras, mas de uma crise que ameaça o conjunto da sociedade capitalista. Juntamente com a crise econômica, tivemos a crise energética sinalizada pela alta dos preços do petróleo, a alta dos alimentos, a crise ambiental exemplificada pelo aquecimento global, e o agravamento das guerras, com o recrudescimento dos conflitos no Afeganistão e o massacre dos palestinos em Gaza.

No Brasil a crise econômica já provocou mais de 2 milhões de demissões. Nas regiões metropolitanas, pelos suspeitos dados oficiais, o desemprego já alcançou 15,1%. Grandes empresas estão demitindo em massa, como a Embraer, que demitiu 4.200 trabalhadores sob o pretexto de que é preciso reduzir seus custos para que a empresa continue em atividade. Com essa justificativa, empresas de todo o país estão forçando os trabalhadores a aceitar demissões, cortes nos salários, retirada de direitos, contratos de trabalho precários e temporários.

Enquanto isso, o governo Lula já direcionou mais de R\$ 300 bilhões para as empresas e os bancos. Lula sabia das demissões na Embraer e não fez nada para impedir. Empresas que demitiram estão recebendo empréstimos do governo. Essas empresas vão usar esse dinheiro para se livrar das dívidas, não para voltar a contratar. As demissões vão continuar e a situação dos trabalhadores tende a piorar, com milhões de famílias perdendo sua fonte de renda, sendo arremessadas na incerteza e na miséria, enquanto os que continuam empregados serão forçados a trabalhar mais e ganhar menos.

### A NECESSIDADE DE UMA ALTERNATIVA PARA A CLASSE TRABALHADORA

A maior parte dos trabalhadores ainda tem esperanças em Lula pelo fato de se tratar de um presidente que foi operário e liderou lutas dos trabalhadores no passado. Hoje Lula governa para os patrões, os grandes empresários, os banqueiros, os latifundiários e o capital internacional. Todas as suas medidas são tomadas para ajudar os patrões e iludir os trabalhadores, como o pacote da habitação, que vai usar

dinheiro do FGTS (ou seja, dos próprios trabalhadores) para encher os cofres das construtoras, sem resolver de fato o problema da moradia. Para enganar os mais pobres, são usados os programas assistenciais como bolsa-família e outros.

Para segurar os trabalhadores mais organizados, Lula conta com o PT, com a CUT, com a UNE, a direção nacional do MST, as ONGs e outras entidades, que são um obstáculo para que os trabalhadores entrem em luta para se defenderem da crise. O discurso de que os trabalhadores precisam aceitar as demissões e outros sacrifícios para que as empresas sobrevivam é veiculado diariamente pelos patrões, os políticos e os meios de comunicação e pelas direções sindicais pelegas. Nessa linha, os sindicatos dirigidos pela CUT e outras centrais pelegas assinam acordos com as empresas aceitando as demissões, a redução de salários e de direitos, deixando os trabalhadores desarmados diante da crise.

Em relação a CUT, o papel de defesa do capital e sua incorporação ao Estado, transformando-a em escritório da burguesia, foi a grande mudança – para pior – no movimento dos últimos anos. Esse papel da CUT e das demais centrais pelegas, pelo seu peso no movimento, é um elemento objetivo de dificuldade para a luta dos trabalhadores, pois essas centrais estão dentro da lógica do capital. Iludem os trabalhadores. Uma das principais tarefas que temos é desmascarar essas direções traidoras.

Hoje a construção dessa alternativa passa pela Conlutas que tem sido o setor mais dinâmico no enfrentamento ao governo e aos seus planos. Por isso que **a mudança do dia nacional de lutas para o dia 30 para construir a unidade com a CUT e demais centrais pelegas foi um erro**, pois foi jogada fora a oportunidade de avançar em uma diferenciação com essas centrais pelegas. As reivindicações delas são dinheiro para as empresas, redução de impostos, banco de horas, redução de salários, PDV's, etc, ou seja, todas as soluções nos marcos de garantia da lucratividade do capital, o que só é possível atacando conquistas dos trabalhadores. Como organizar uma manifestação conjunta com objetivos opostos?

A desculpa da direção majoritária da Conlutas (PSTU) de que essas centrais defendem a manutenção dos empregos não procede, pois elas têm defendido “Planos de Demissões Voluntárias”, ou literalmente se calado diante das milhares de

demissões.

O argumento de que com a mesma data e um Ato unificado seria possível disputar os trabalhadores que ainda acreditam nessas centrais também não se sustenta, pois nem CUT nem Força mobilizaram trabalhadores, porque simplesmente estão contra qualquer mobilização!!! O comparecimento foi basicamente de sindicalistas liberados e de cabos eleitorais, o que convenhamos não estão em disputa. E em relação ao caráter político houve um rebaixamento do programa com pouco espaço para um discurso de luta.

Os trabalhadores precisam se organizar e lutar para impor outra lógica. Não fomos nós que criamos a crise e não podemos pagar por ela. A classe trabalhadora é quem produz toda a riqueza existente na sociedade e não pode ser condenada à miséria. Para defender e melhorar nossas condições de vida, é preciso romper com a lógica do lucro e da propriedade dos meios de produção a serviço de uma minoria.

### **CONLUTAS E INTERSINDICAL DEVEM SE UNIR E CONVOCAR UM ENCONTRO NACIONAL DE TRABALHADORES!**

Há muito tempo o Espaço Socialista defende a necessidade de que todos os partidos e organizações anti-governistas, anti-capitalistas e socialistas unam esforços para apresentar uma alternativa aos trabalhadores. **Defendemos a realização de um Encontro Nacional das Entidades de Luta e ativistas classistas e combativos para discutir propostas de um Plano de Luta e de um Calendário Unificado de Atividades contra a crise e a exploração capitalista**, que precisa ser debatido junto aos trabalhadores.

A principal responsabilidade na convocação desse Encontro cabe à Conlutas e à Intersindical. Entretanto os partidos hegemônicos na direção dessas entidades - PSTU e PSOL respectivamente - têm privilegiado atividades de cúpula em conjunto com a burocracia da CUT e outras centrais pelegas. Chamamos os companheiros a romper com essa política e buscar o diálogo direto com a base das categorias, com agitação nas fábricas, nos bancos, nos locais de grande concentração popular.

Um Encontro Nacional seria organizado a partir de Encontros regionais preparados na base. Foi como parte desse projeto que impulsionamos a formação do Comitê de Luta contra o Desemprego e a Exploração Capitalista no ABC. **Reiteramos o chamado a todas as organizações e ativistas classistas, combativos e anti-governistas a se incorporarem ao Comitê** e ajudarem a impulsionar atividades para disputar a consciência dos trabalhadores contra a lógica da burguesia.

### **RETOMAR A LUTA PELO SOCIALISMO**

A atual crise demonstra o fracasso do capitalismo como sistema de organização da vida social, a sua incapacidade de atender as necessidades básicas dos seres humanos e a necessidade desse sistema de destruir as vidas de milhões de pessoas para que um punhado de burgueses que controlam a economia e a política mundial continuem usufruindo dos

lucros. A classe operária precisa rejeitar essa lógica e lutar pelo seu próprio projeto de sociedade. Uma sociedade em que as forças produtivas, os recursos e a tecnologia estejam colocados a serviço das necessidades humanas e não do lucro. Uma sociedade livre das crises, da miséria e das guerras. Uma sociedade socialista!

### **POR UM PROGRAMA DOS TRABALHADORES CONTRA A CRISE E EM DIREÇÃO AO SOCIALISMO!**

- ◆ Não às demissões! Estabilidade no emprego e readmissão dos demitidos!
- ◆ Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários!
- ◆ Salário mínimo do DIEESE como piso para todas as categorias!
- ◆ Carteira assinada e direitos trabalhistas para todos, fim da terceirização, da informalidade e da precarização do trabalho!
- ◆ Cotas proporcionais para negros e negras em todos os empregos gerados e em todos os setores da sociedade!
- ◆ Reestatização da Embraer, da Vale e demais empresas privatizadas, sem indenização e sob controle dos trabalhadores!
- ◆ Estatização sob controle dos trabalhadores e sem indenização de todas as empresas que demitirem, se transferirem ou ameaçarem fechar!
- ◆ Não pagamento das dívidas públicas, interna e externa, e investimento desse dinheiro num programa de obras e serviços públicos sob controle dos trabalhadores, para gerar empregos e melhorar as condições imediatas de saúde, educação, moradia, transporte, cultura e lazer!
- ◆ Estatização do sistema financeiro sob controle dos trabalhadores! Fim da remessa de lucros para o exterior!
- ◆ Reforma agrária sob controle dos trabalhadores! Fim do latifúndio e do agronegócio! Por uma agricultura coletiva, orgânica e ecológica voltada para as necessidades da classe trabalhadora!
- ◆ Por um governo socialista dos trabalhadores baseado em suas organizações de luta!
- ◆ Por uma sociedade socialista!

---

### **QUEM SOMOS:**

O Espaço Socialista é uma organização formada por trabalhadores para a intervenção na luta de classes e tem como objetivo a construção do socialismo.

Entendemos que a luta contra o capitalismo é uma tarefa não apenas das organizações de esquerda, mas do conjunto da classe trabalhadora. Por isso, defendemos a necessidade de elevar o nível de consciência dos trabalhadores, lutando para garantir sua participação política, retomar a formação teórica e política, e combater a burocratização dos sindicatos e outros organismos de luta da classe.